

DIAGNÓSTICOS, INTERVENÇÕES E RESULTADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SENSÍVEIS AO CLIMA

Maria Vitória Sousa Silva¹
Janiel Ferreira Felício²
Lícia Mara Moreira Da Silva³
Rafaella Pessoa Moreira⁴

RESUMO

A esfera mundial é afetada por mudanças climáticas, decorrentes de chuvas fortes, seca e desequilíbrio da biodiversidade. Como consequência, há o adoecimento da população por doenças sensíveis ao clima. Os especialistas na área da saúde, com ênfase no enfermeiro, têm função primordial na prevenção dessas doenças. Assim, o objetivo deste estudo foi mapear os diagnósticos, as intervenções e os resultados de enfermagem e seus componentes presentes na NANDA-I, NIC e NOC, respectivamente. Para isso, a metodologia do estudo foi desenvolvida em duas etapas distintas. Na etapa inicial realizou-se uma revisão de escopo conduzida de acordo com a metodologia JBI explanado em linha com os itens de relatório para revisões sistemáticas e extensão de meta-análises e revisões de escopo (PRISMA-ScR). As bases de dados utilizadas incluíram PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs, Embase e Cochrane. A extração dos dados foi realizada por dois revisores independentes, totalizando 14 artigos. Na segunda etapa foi feita a leitura de todos os títulos dos diagnósticos de enfermagem da Nanda-I, intervenções de enfermagem da NIC e resultados de enfermagem da NOC e dos seus componentes para mapear o que existe nos sistemas de classificações de enfermagem que podem ser utilizados pela prática do enfermeiro para a prevenção de doenças sensíveis ao clima. As buscas nos livros NANDA, NIC e NOC obtiveram-se os seguintes resultados: (1) Um único diagnóstico de enfermagem para doenças sensíveis ao clima: Diarreia. Para a classificação de intervenções de enfermagem obteve-se: (1) Controle da Diarreia. Para classificação dos resultados de enfermagem: (2) a Diarreia; Autocuidado. Assim, conclui-se que é necessário a criação de novos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para as doenças sensíveis ao clima.

Palavras-chave: Clima; Enfermagem; Doenças Climáticas; Cuidados de Enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariavitoria@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Mestrado de Saúde coletiva, Discente, janiefelicio1@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, liciamoreirads@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, rafaellapessoa@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

A função da enfermagem é essencial para garantir que os pacientes se adaptem e se preparem para os impactos específicos entre o ambiente e a saúde e sua relação com os eventos climáticos extremos. A categoria da enfermagem deve atuar de forma interdisciplinar e multiprofissional em esforços conjuntos na prevenção de doenças sensíveis ao clima (LENZEN et al., 2020).

Assim, as principais doenças sensíveis ao clima transmitidas por vetores são: a dengue, considerada a principal doença reemergente nos países tropicais e subtropicais; a malária, considerada a nona causa de óbitos no mundo e um dos maiores problemas de saúde pública na África subsaariana (VOS et al., 2016).

O profissional de enfermagem tem como auxílio no processo de assistência alguns meios bibliográficos que norteiam o processo de enfermagem, apesar do desenvolvimento de tecnologias aplicadas em diversos grupos populacionais. O meio sistematizado de linguagens padronizadas são mais utilizados na prática, exemplificando, os diagnósticos de enfermagem referente a Taxonomia II da NANDA Internacional (HERDMAN; KAMITSURU, 2021).

Outra metodologia de auxílio é a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). É um sistema de linguagem padronizada que contém intervenções fisiológicas, psicossociais, para o tratamento ou prevenção de doenças e para a promoção da saúde. (BUTCHER et al., 2020).

Para analisar as respostas dos pacientes às intervenções da NIC, a ferramenta mais indicada é a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), a qual é um sistema de linguagem padronizada cujo intuito é avaliar, ao longo de um continuum, o comportamento, estado ou percepção da pessoa, da família ou da comunidade em resposta a uma ou mais intervenções de enfermagem (MOORHEAD et al., 2020).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar quais Diagnósticos, Intervenções e Resultados se aplicam as doenças sensíveis ao clima, como também ratificar a necessidade de mais pesquisas e estudos na área supracitada.

METODOLOGIA

A Primeira etapa do estudo foi a elaboração do protocolo para a revisão de escopo. A proposta do estudo foi conduzida de acordo com o *JBI methodology for scoping reviews* (PETERS et al., 2020). Esta revisão de escopo teve orientação das diretrizes do *The PRISMA extension for scoping reviews published in 2018* (TRICCO et al., 2018). Os portais/ bases de dados utilizados foram a MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs, Emabse e Chochrane. Para ampliar o alcance da revisão, as bases de dados foram acessadas usando a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As palavras-chave para a busca serão: Health interventions; and climate-sensitive diseases.

A segunda parte do estudo consistiu nas busca de referências bibliográficas da sistematização da enfermagem, para a leitura de todos os títulos dos diagnósticos de enfermagem (NANDA-I, 2020), intervenções de enfermagem (BUTCHER et al., 2020) e resultados de enfermagem (MOORHEAD et al., 2020). Realizou-se a leitura na íntegra da sistematização supracitada no contexto da prevenção das doenças sensíveis ao clima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de extração de dados incluiu os seguintes procedimentos: (1) Triagem de títulos e resumos: os títulos e resumos foram identificados por busca em banco de dados e analisados para possível inclusão por dois revisores independentes. (2) Triagem de texto completo: dados de artigos de texto completo foram extraídos usando uma ferramenta padronizada com informações bibliográficas, incluindo

características do estudo (título, objetivos, país de origem, autores, intervenções de saúde, doenças sensíveis ao clima, profissionais de saúde responsáveis pelas intervenções, principais descobertas e conclusões). (3) Resolução de discordâncias entre os revisores por meio de uma reunião de consenso com o terceiro revisor. Desse modo, inicialmente, 733 artigos foram identificados. Destes, 55 foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos. Após a leitura completa dos artigos, ficaram 26 artigos para a primeira análise. Após uma segunda leitura, 14 artigos foram selecionados para extração dos dados por atenderem aos critérios de inclusão. A figura seguinte apresenta o esquema de extração dos dados.

Os resultados da Revisão de escopo, coletou informações em destaque de cada artigo, como: autor e ano de publicação, a base de dados utilizadas para a pesquisa bibliográfica do referente artigo, o título, o país de origem de publicação, objetivos do artigos, as doenças com relação ao clima e por fim, as intervenções relevantes presentes nos artigos. A análise obtida refletiu um amostral de doenças com interferência do clima em nível global e intervenções relevantes para a problemática. Os artigos em sua maioria ressaltaram a correlação das mudanças climáticas com a adaptação da saúde pública, ações educativas e preventivas das doenças sensíveis ao clima.

Respectiva a segunda etapa de buscas nos livros de Diagnóstico de Enfermagem (NANDA-I, 2020), Classificações de Intervenções de Enfermagem (BUTCHER et al., 2020) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (MOORHEAD et al., 2020), obtiveram-se os seguintes resultados: (1) Um único diagnóstico de enfermagem para doenças sensíveis ao clima: Diarreia. Para a classificação de intervenções de enfermagem obteve-se: (1) Controle da Diarréia. Para classificação dos resultados de enfermagem: (2) a Diarreia; Autocuidado.

A correlação das variações climáticas com a doença diarreica são consideráveis, pois em períodos chuvosos nas região geograficamente secas, a população com vulnerabilidade socioeconômica precária, utilizam a água da chuva para mantimento humano ou armazenam a água para os períodos posteriores secos, porém negligenciam o tratamento da água para consumo, resultando em doenças de veiculação hídrica, em destaque a diarreia (GOMES, 2021).

As atividades encontradas no livro classificações de Intervenções de Enfermagem (BUTCHER et al., 2020), expõe estratégias utilizadas para o controle ou alívio sintomático da doença diarreica. As atividades relativas às mudanças climáticas, apresentam ações de autocuidado, monitorização alimentar, e higienização dos alimentos para o consumo.

Os Resultados de Enfermagem seguem a mesma estrutura intitulada do diagnóstico da diarréia, desse modo, tem ênfase no controle de infecção, na hidratação e no controle de sintomas (MOORHEAD et al., 2020). Outro resultado encontrado na literatura, é intitulado autocuidado e higiene, se qualifica nas classes das doenças de variações climáticas, pois ações educativas de cuidado com corpo diminui o índice de contaminação.

Destaca-se que as doenças sensíveis ao clima não se limitam às doenças diarreicas, outras doenças têm relação climática, como: dengue, zika, arboviroses, malária, mas não foram identificadas nas taxonomias de saúde (SOUSA., et al. 2018).

CONCLUSÕES

O presente estudo ressalta a importância para o desenvolvimento dos sistemas de classificação de enfermagem e seus componentes fundamentais para a prática cotidiana do enfermeiro que pode nortear toda sua ação de cuidado. Assim, é importante a criação de novos diagnósticos de enfermagem no livro NANDA-I, voltados para as questões climáticas, assim como intervenções de enfermagem e resultados esperados, com o

intuito otimizar a sistematização na assistência.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento da bolsa de iniciação científica e a PROPPG (UNILAB).

REFERÊNCIAS

GOMES, Ticiane Freire. **Doenças sensíveis ao clima e sua relação com a hidroclimatologia do semiárido**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem. Universidade da integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, p. 1- 121, 202.

HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi. **NANDA**. DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA-I: definições e classificação 2021-2023.

LENZEN, M. J. et al. Differences between patients with a preserved and a depressed left ventricular function: a report from the EuroHeart Failure Survey. **European heart journal**, v. 25, n. 14, p. 1214-1220, 2004.

MOREIRA, Rafaella Pessoa et al. Climate and climate-sensitive diseases in semi-aridregions: a systematic review. **International Journal of Public Health**, p. 1-13, 2020.

OGDEN, Nicholas H. Climate change and vector-borne diseases of public health significance. **FEMS microbiology letters**, v. 364, n. 19, 2017.

(OMS) Organização Mundial da Saúde. Escritório Regional para a África. **Comité Regional**. Projeto de estratégia mundial da OMS sobre a saúde, o meio ambiente e as alterações climáticas, p. 1-18, 2018.

PEREIRA, I. V.; CABRAL, I. E. Diarreia aguda em crianças menores de um ano: subsídios para o delineamento do cuidar. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 224-229, jun. 2008.

SOUSA T. C. M. et al. Doenças sensíveis ao clima no Brasil e no mundo: revisão sistemática. **Rev Panam Salud Publica**, v. 42, n. 23, 2018.

VOS, Theo et al. Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 310 diseases and injuries, 1990–2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. **The lancet**, v. 388, n. 10053, p. 1545-1602, 2016.



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas

